

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2025 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2025; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e ações de investimento e desinvestimento são tomadas pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2025. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal (CONFIS) para conhecimento.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

FIGURA 1 – Variação dos principais índices do mercado doméstico - Nov. 2025

Nome	D% U60M	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Taxa Atual
CDI	66,34%	44,96%	26,40%	13,98%	12,94%	3,59%	1,16%	0,06%	0,11%	3.868,46
Dólar	-0,29%	3,67%	9,00%	-11,89%	-13,86%	-1,71%	-0,15%	-0,28%	-0,66%	5,33
Ibovespa	43,86%	45,28%	26,08%	26,58%	32,25%	12,48%	7,02%	0,45%	0,33%	159.072,13
IDIV	79,03%	59,47%	34,06%	21,85%	28,11%	10,21%	5,71%	0,55%	0,61%	11.319,92
IDkA IPCA 2 Anos	53,48%	35,08%	19,06%	10,49%	10,75%	2,57%	1,05%	-0,03%	-0,03%	9.871,23
IFIX	30,19%	32,41%	15,69%	16,67%	17,46%	5,29%	1,97%	0,71%	1,17%	3.660,41
IMA Geral	55,28%	40,06%	21,80%	13,26%	13,93%	3,75%	1,56%	0,02%	0,07%	9.519,21
IMA-B	40,78%	28,83%	13,25%	9,87%	12,82%	3,66%	2,15%	-0,08%	-0,08%	10.904,78
IMA-B 5	53,88%	34,57%	19,22%	10,29%	10,60%	2,78%	1,20%	-0,01%	0,01%	10.540,21
IMA-B 5+	29,60%	24,35%	8,87%	9,42%	14,42%	4,35%	2,91%	-0,14%	-0,14%	12.132,77
IMA-S	68,60%	45,81%	26,95%	14,13%	13,16%	3,63%	1,17%	0,06%	0,11%	8.034,73
IPCA	34,55%	15,10%	9,57%	4,46%	3,92%	0,75%	0,19%	0,01%	0,02%	541,28
IRF-M	51,97%	42,80%	21,97%	15,91%	17,86%	4,36%	1,86%	0,06%	0,14%	21.540,45
IRF-M 1	62,65%	44,02%	25,38%	14,25%	13,45%	3,60%	1,17%	0,05%	0,10%	18.882,60
IRF-M 1+	46,86%	42,62%	20,19%	16,59%	20,15%	4,70%	2,17%	0,06%	0,15%	23.526,84
Poupança	43,27%	26,12%	15,79%	8,16%	7,54%	2,03%	0,72%	0,03%	0,07%	1.008,39
S&P 500 (Moeda Original)	88,25%	72,97%	50,51%	13,54%	16,45%	6,02%	-0,60%	0,54%	0,54%	6.849,09
Selic	66,34%	44,96%	26,40%	13,98%	12,94%	3,59%	1,16%	0,06%	0,11%	3.935,60
SMLL	-10,25%	12,01%	10,01%	24,94%	35,56%	8,16%	7,69%	0,92%	1,37%	2.391,11

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

No Brasil, a inflação em novembro de 2025 apresentou elevação de 0,18% no mês, após variações menores nos meses anteriores, levando o acumulado em 12 meses a aproximadamente 4,46%, de volta ao teto do intervalo de tolerância da meta de inflação, e o acumulado em 2025 (jan–nov) para cerca de 4,02%, pela leitura consolidada dos microdados regionais do IBGE. Esse movimento reflete impacto de ajustes em preços de alimentos e maior pressão de serviços, ainda que a tendência de desaceleração de alguns componentes continue observada nas variações recentes.

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na reunião de dezembro, reiterando que a taxa permanece em nível restritivo diante da inflação ainda não convergida consistentemente ao centro da meta, e que decisões futuras dependerão da evolução das expectativas de preços e dos núcleos inflacionários no curto prazo. Dados preliminares apontam que a inflação retornou ao interior da meta de 4,5% em 12 meses, mas o Banco Central sinaliza cautela diante de volatilidade setorial e riscos fiscais.

No mercado acionário doméstico, o Ibovespa continuou em trajetória positiva em novembro, com várias análises de mercado indicando ganho acumulado na casa de +6,4% no mês, em linha com a recuperação de ativos de renda variável entre outubro e novembro e com o movimento de compras no final do ano. O desempenho foi atribuído à melhora das expectativas corporativas, fluxo de capitais e menor aversão ao risco entre investidores locais e estrangeiros no período recente.

Os dados consolidados de fluxo estrangeiro na B3 mostram que, em novembro, houve variações mês a mês com entradas de capital em segmentos específicos, e o saldo acumulado em 2025 permaneceu positivamente robusto, refletindo a atratividade relativa dos ativos brasileiros diante do cenário global de juros e liquidez. Relatórios de mercado indicam que o saldo estrangeiro acumulado em 2025 é consistente com os números reportados anteriormente para o ano, corroborando amplitude estimada entre R\$ 20,6 bilhões e R\$ 27,0 bilhões, segundo diferentes metodologias de análise de fluxo.

No exterior, os mercados de ações dos Estados Unidos experimentaram volatilidade em novembro, com o S&P 500 inicialmente caindo desde uma máxima no mês anterior, mas revertendo para um ganho modesto ao final do mês, de cerca de +0,1%, segundo análises de mercado que consolidam dados de fechamento mensal e amplitude de variação, em um contexto de relutância dos investidores frente a expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve e incertezas macroeconômicas.

O índice DXY (U.S. Dollar Index), que mede o dólar frente às principais moedas globais, continuou a apresentar comportamento volátil no quarto trimestre, com rebotes pontuais após o forte declínio do primeiro semestre de 2025, mas mantendo o saldo acumulado no ano em queda de cerca de -10% a -11%, segundo dados de instituições especializadas em câmbio. Essa trajetória reflete, em parte, o enfraquecimento do dólar após políticas de afrouxamento monetário em algumas jurisdições e expectativas de menor ritmo de aperto nos Estados Unidos ao longo do ano.

No front doméstico de renda fixa e consumo, indicadores de crédito mantiveram sinal de pressão: a proporção de famílias com contas em atraso permaneceu elevada, com estimativas próximas dos níveis recordes observados ao longo de 2025, e o comprometimento da renda com dívidas seguiu em patamar elevado, apontando restrições ao consumo das famílias e desafios à sustentabilidade do crédito. As séries de inadimplência indicam que, embora tenha havido oscilações mensais, a magnitude geral permanece alta em comparação com períodos anteriores, sinalizando risco à demanda interna.

A confiança industrial medida pelo índice de confiança do empresário industrial (ICEI/CNI) permaneceu em território de pessimismo em novembro, com valores abaixo da linha neutra de 50 pontos, indicando que os empresários seguem cautelosos quanto às perspectivas de produção e investimento, com potenciais implicações negativas para o crescimento do setor no curto prazo.

Esses dados observados em novembro de 2025 sugerem que a inflação brasileira, embora moderada em termos históricos recentes, voltou a pressionar alguns componentes de preço, que, somados ao cenário externo volátil e aos desafios no crédito e confiança, mantêm a política monetária em terreno restritivo e reforçam o papel de fatores fiscais e externos na dinâmica dos mercados domésticos.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) acompanha atentamente tais variações, conforme última ata disponível, da 275ª reunião¹ em 9-10 dez. 2025, em que se destacam os trechos:

“8. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes seguiram trajetória de declínio, mas permanecem acima da meta de inflação em todos os horizontes. Foi ressaltado que o custo de desinflação sobre o nível de atividade ao longo do tempo é maior em ambientes com expectativas desancoradas. O Comitê avalia que perseverança, firmeza e serenidade na condução da política monetária favorecerão a continuidade desse movimento, importante para a convergência da inflação à meta com menor custo. A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do Comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

9. As leituras recentes de inflação seguem indicando uma dinâmica melhor do que se previa no início do ano. A combinação de um câmbio mais apreciado e um comportamento mais benigno das *commodities* contribuiu para redução nas inflações de bens industrializados e alimentos. A inflação de serviços também apresentou algum arrefecimento, ainda que mais resiliente, respondendo a um mercado de trabalho que segue dinâmico e a uma atividade

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 11 dez. 2025.



que tem apresentado moderação gradual. Mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada.

(...)

12. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.

(...)

17. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

18. O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê avalia que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que, como usual, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.”

Assim, pontua-se que a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados afeta a carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado, houve redução nas expectativas da inflação para 2025, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

(1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,11%; e

(2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,25%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Nov. 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 48.109.115,59** no mês, e de R\$ 511.704.390,79 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 4,22 bi ².

FIGURA 2 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Nov. 2025

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 478.842.461,69	11,33%	R\$ 7.245.735,96	R\$ 46.451.259,96
BDR	R\$ 78.779.190,16	1,86%	R\$ (3.548.368,48)	R\$ (4.123.787,71)
CDI	R\$ 768.721.816,15	18,19%	R\$ 9.143.302,05	R\$ 128.118.090,94
Crédito Privado	R\$ 63.814.585,93	1,51%	R\$ 670.555,27	R\$ 7.407.560,17
FIE	R\$ 105.757.771,84	2,50%	R\$ (1.876.226,43)	R\$ (4.198.570,74)
FII	R\$ 35.413.496,42	0,84%	R\$ 214.980,31	R\$ 1.001.688,25
FIP	R\$ 34.174.883,91	0,81%	R\$ 1.285.639,08	R\$ 7.741.216,79
IBOVESPA	R\$ 70.416.187,35	1,67%	R\$ 4.705.685,18	R\$ 20.901.646,14
IBX	R\$ 51.470.607,77	1,22%	R\$ 2.712.031,02	R\$ 15.854.287,45
IDIV	R\$ 43.745.083,32	1,04%	R\$ 2.771.325,88	R\$ 10.797.861,42
IDKA-IPCA 2A	R\$ 270.507.506,40	6,40%	R\$ 2.574.738,67	R\$ 25.323.986,70
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 371.853.512,23	8,80%	R\$ 3.930.317,05	R\$ 46.264.958,03
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 41.419.774,25	0,98%	R\$ 463.507,91	R\$ 6.189.236,78
IRF-M1	R\$ 768.157.069,60	18,18%	R\$ 8.031.482,81	R\$ 87.681.313,09
Multimercados	R\$ 125.940.806,65	2,98%	R\$ 759.671,49	R\$ 21.040.568,65
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 769.155.658,59	18,20%	R\$ 4.276.116,33	R\$ 54.547.648,10
Título Público (a mercado)	R\$ 147.141.891,13	3,48%	R\$ 4.748.621,49	R\$ 39.505.506,69
	R\$ 4.225.312.303,39		R\$ 48.109.115,59	R\$ 510.504.470,71

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

FIGURA 3 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/05/2027	11.000	48.692.274,52	6,3975
15/05/2028	136.300	625.099.296,33	6,5830
15/05/2029	22.000	95.364.087,74	7,9237
15/05/2045	20.000	81.850.312,00	5,2062
15/05/2055	16.200	65.291.579,13	5,0840

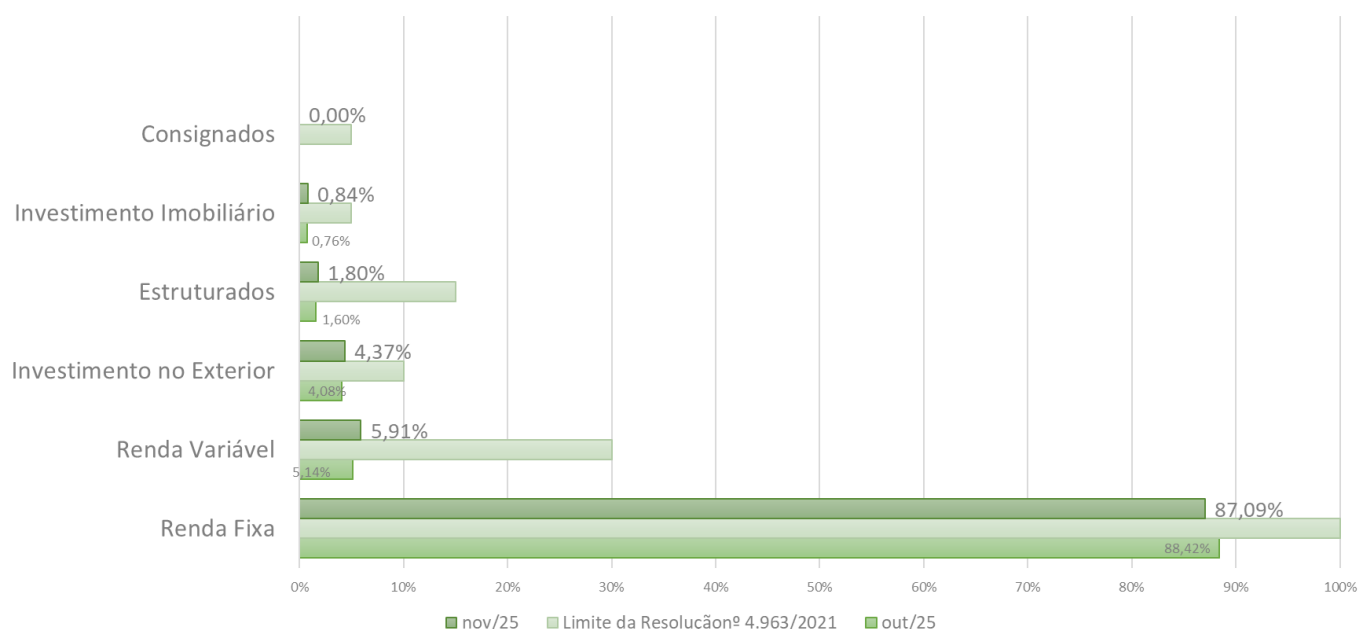
² Desde a edição da Portaria Iprev-DF nº 55, de 28 out. 2025, foi resgatado o total de R\$ 474.194.891,41 do FSG até nov. 2025 para pagamento de benefícios.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055), para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2025, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

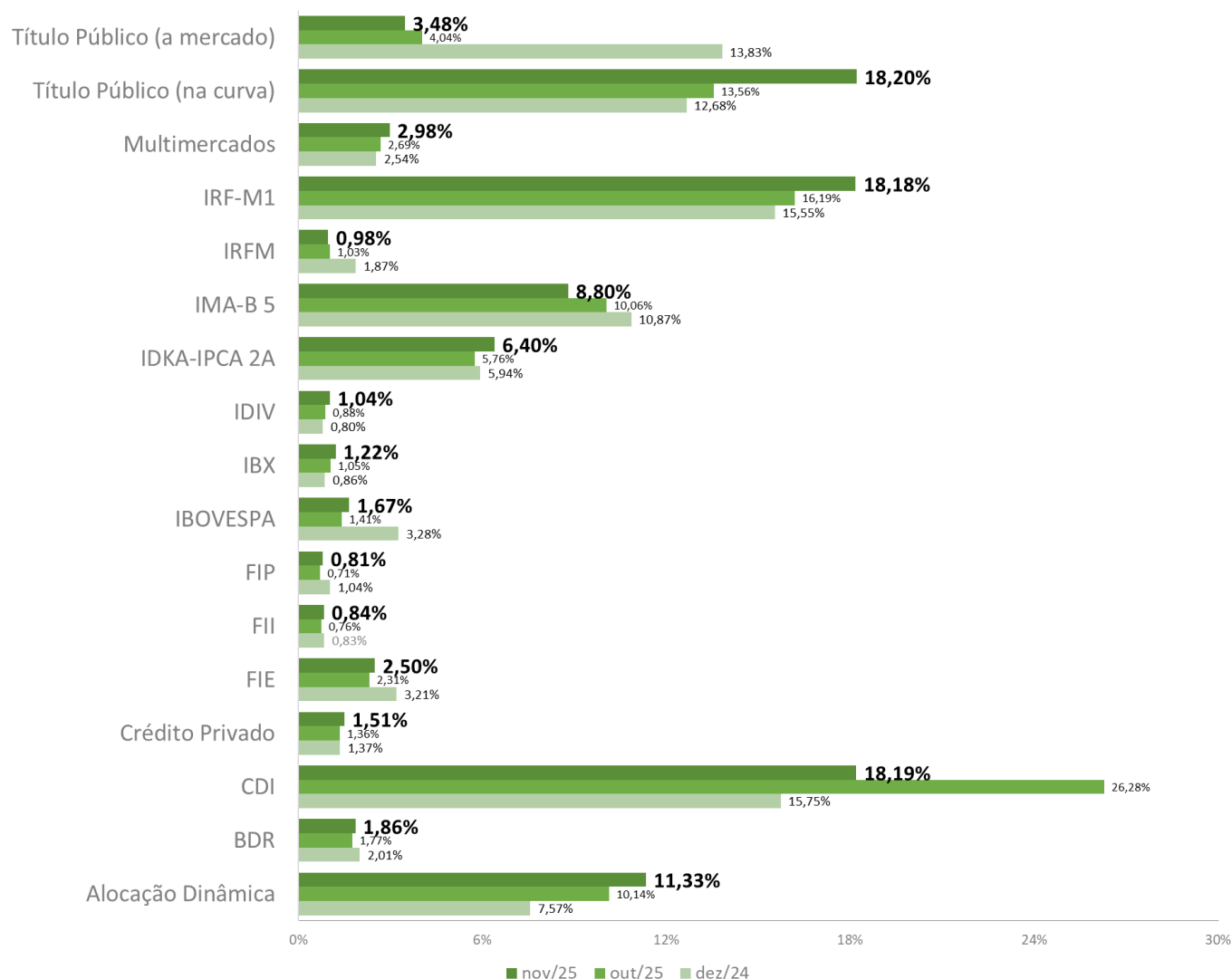
FIGURA 4 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Out. e Nov. 25



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2025. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de setembro e outubro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

FIGURA 5 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Out. e Nov. 2025

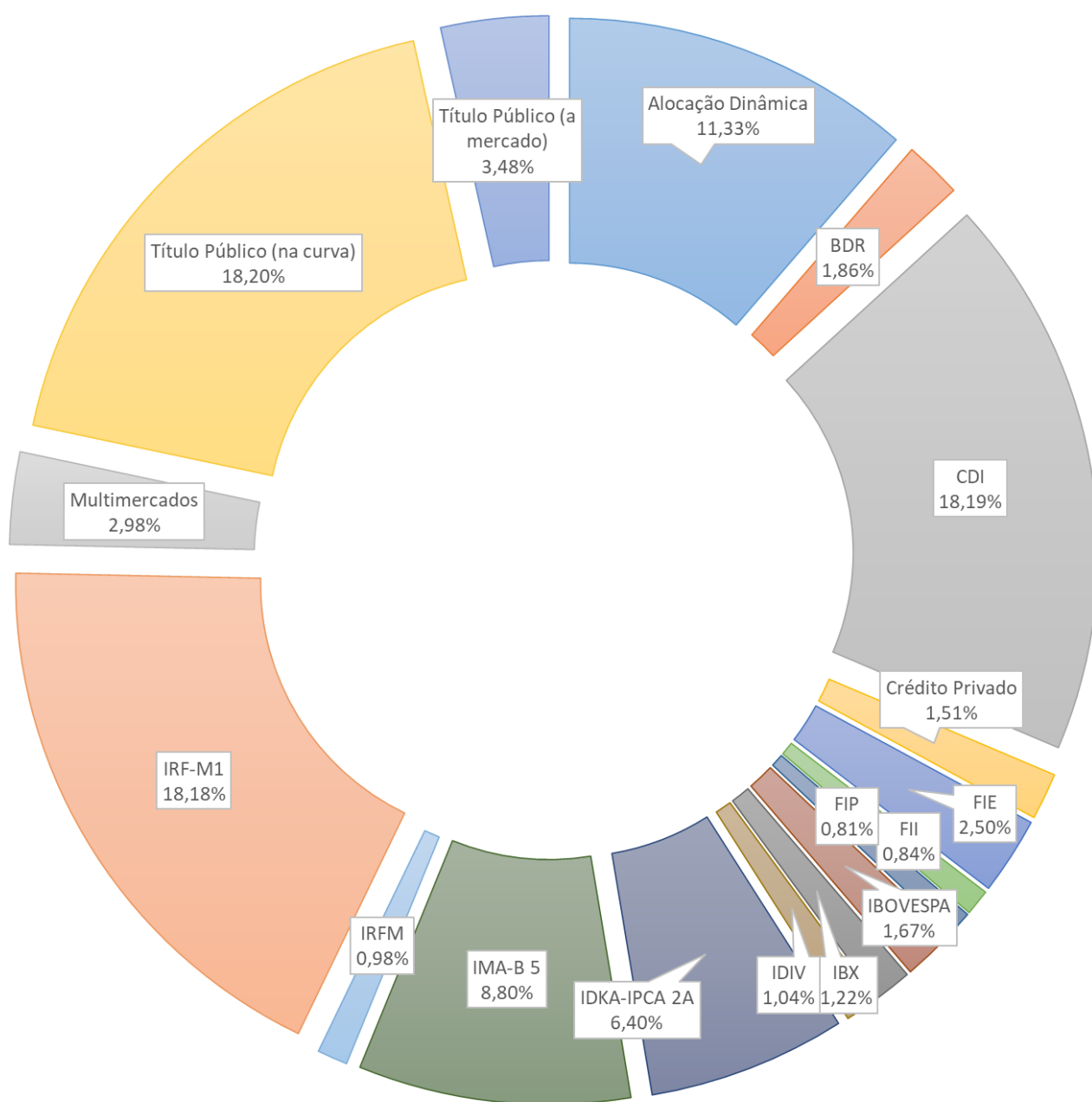


Elaboração: DIRIN/Iperv-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma diminuição em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2025, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando a possível manutenção de aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

FIGURA 6 – Composição da Carteira do FSG em Nov. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2025:

FIGURA 7 – Execução dos mandatos do CIAR ao FSG ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$50 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$ 50 milhões	8.966.580,30	17,93%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	-
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	150.272.487,20	75,14%
Fevereiro	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 - Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	132.595.816,97	66,30%
Março	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / Alocação Dinâmica / IRF M/IRF- M1 Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR / IRF-M1/ IRF M - Realocação de R\$ 100 milhões	81.755.915,55	81,76%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Abril	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1 Realocação de R\$150 milhões	20.000.000,00	13,33%
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões	-	-
Maio	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI / IRF-M1- Realocação de R\$150 milhões	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões; e	-	-
	Realocação de Alocação Dinâmica para BDR/ FIE e Multimercados para CDI– R\$ 50 milhões.	-	-
	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e para CDI/IRF-M1/IMA-B5 – R\$ 200 milhões.	80.595.374,82	40,30%
Junho	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para CDI/TPF (2028) – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de FIE/BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 50 milhões	20.000.000,00	40,00%
Julho	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para CDI/TPF (2028) – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de FIE/BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 50 milhões	2.500.000,00	5,00%

Agosto	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/IRF-M1/ Alocação Dinâmica – R\$ 150 milhões;	-	-
	Realocação de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 100 milhões;	100.000.000,00	100%
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2028) - Realocação de R\$ 100 milhões; e	48.884.862,15	48,88%
Setembro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/IRF-M1/ Alocação Dinâmica – R\$ 150 milhões	-	-
	Realocação de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 100 milhões	40.000.000,00	40%
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2028) -Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
	Realocação de CDI para IDIV - Realocação de R\$ 5 milhões	5.000.000,00	100,00%
Outubro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/Alocação Dinâmica – R\$ 200 milhões	-	-
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) / Alocação Dinâmica Realocação de R\$ 100 milhões	40.000.000,00	40%
	Realocação de FIE/BDR para CDI / Alocação Dinâmica Realocação de R\$ 100 milhões	-	-
Novembro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/IRF-M1/ Alocação Dinâmica – R\$ 190 milhões;	40.635.164,14	21,39%
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) - Realocação de R\$ 100 milhões; e	40.740.019,87	40,74%
	Realocação de BDR para CDI / Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 35 milhões.		

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2025, demonstrando o fluxo das operações:

FIGURA 8 – Fluxo de Operações financeiras

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES (GRID)	01.675.497/0001-00	8.966.580,30		Ibovespa	Janeiro
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		8.966.580,30	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.597.140,68		CDI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.597.140,68	FIP	
Operação 3	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7379%)	75.136.243,60		TPF	
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,8024%)	37.568.121,80		TPF	
	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,7939%)	37.568.121,80		TPF	
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		150.272.487,20	CDI	
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050	75.406.997,80		TPF	Fevereiro
	Venda de 15.000 títulos	NTN-B 2055	57.188.819,17		TPF	
	Itaú Institucional FI Ref DI	00.832.435/0001-00		79.557.490,19	CDI	
	Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF	10.740.670/0001-06		26.519.163,39	IRF-M1	
	BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	03.543.447/0001-03		26.519.163,39	IMA-B 5	
Operação 2	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	15.000.000,00		IMA-B 5	
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	
Operação 1	Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações	08.279.304/0001-41	81.755.915,55		Ações	Março

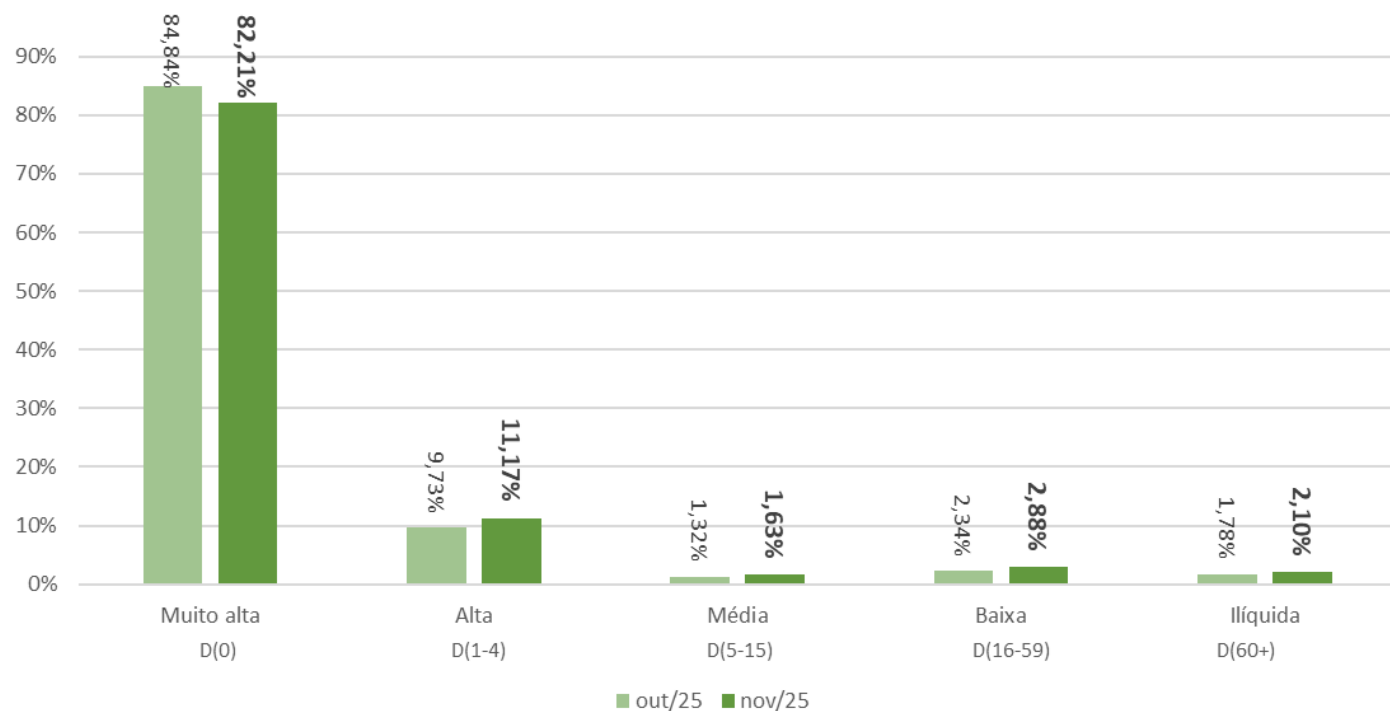
	Bradesco Premium Resp. Lim. FIF RF Ref. DI	03.399.411/0001-90		81.755.915,55	CDI	
Operação 1	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	15.000.000,00		IMA-B 5	Abril
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	11.060.913/0001-10		15.000.000,00	IMA-B 5	
Operação 2	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	21.752.617/0001-33	10.000.000,00		FIE	
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68		10.000.000,00	FIE	
Operação 3	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.515.874/0001-09	20.000.000,00		Aloc. Din.	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	DI	
Operação 1	Venda de 20.000 títulos	NTN-B 2050 (IPCA + 5,5765%)	80.595.374,82		TPF	Maio
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		80.595.374,82	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	80.595.374,82		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		80.595.374,82	CDI	
Operação 1	BB Global Select Equity Investimento no Exterior FI Multimercado	17.413.636/0001-68	20.000.000,00		FIE	Junho
	Bradesco Premium RF ref DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	CDI	
Operação 1	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	20.000.000,00		CDI	Julho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		5.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		10.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		5.000.000,00	CDI	
Operação 2	BB PERFIL RESP LIM FIF CIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	80.000.000,00		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		20.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		40.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		20.000.000,00	CDI	
Operação 3	CAIXA BRASIL RESP LIM FIF RF REF DI	03.737.206/0001-97	40.000.000,00		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		10.000.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		20.000.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		10.000.000,00	CDI	
Operação 4	BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI ME	21.752.617/0001-33	2.500.000,00		FIE	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		1.500.000,00	CDI	
	ITAÚ INST RESP LIMITADA FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00		500.000,00	CDI	
	SANTANDER INST PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI	02.224.354/0001-45		500.000,00	CDI	
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	907.391,90		CDI	Agosto
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		907.391,90	FIP	

Operação 2	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	5.000.000,00		CDI	
	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	45.000.000,00		CDI	
	BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	50.000.000,00		CDI	
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55		100.000.000,00	Alocação Dinâmica	
Operação 3	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RF	20.216.216/0001-04	50.000.000,00		IMA-B 5	
	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	
	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.415/0001-05	48.884.862,15		CDI	
	Compra de 11.000 títulos	NTN-B 2027		48.884.862,15	TPF	
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	5.000.000,00		CDI	Setembro
	ITAÚ DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	02.887.290/0001-62		5.000.000,00	IDIV	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	40.000.000,00		CDI	
	Itaú Institucional Alocação Dinâmica Resp Limitada FIF RF	21.838.150/0001-49		40.000.000,00	CDI (ALOCACÃO DINÂMICA)	Outubro
Operação 1	SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	10.787.647/0001-69	5.000.000,00		IRF-M1	
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	08.703.063/0001-16		5.000.000,00	IRF-M1	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.913.902,44		CDI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.913.902,44	FIP	
						Novembro
Operação 3	Safra Executive 2 FI RF	10.787.647/0001-69	7.000.000,00		IRF-M1	
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	08.703.063/0001-16		7.000.000,00	IRF-M1	
Operação 1	BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	355.043.891,00		CDI	
Operação 2	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	70.000.000,00		IMA-B 5	
	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	20.000.000,00		IMA-B 5	
	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	10.000.000,00		IMA-B 5	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		70.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		30.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	97.886.611,00		CDI	
	Compra de 22.000 títulos	NTN-B 2029		90.358.152,96	TPF	
Operação 3	Venda de 10.000 títulos	NTN-B 2050	40.635.164,14		TPF	
	BB PERFIL RL FIF CIC RF REF DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		40.635.164,14	CDI	
	BB PERFIL RL FIF CIC RF REF DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	40.740.019,87		CDI	
	Compra de 9.200 títulos	NTN-B 2028		40.740.019,87	TPF	
Operação 4	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	49.108.996,00		DI	
Operação 5	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	70.042.004,41		DI	

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

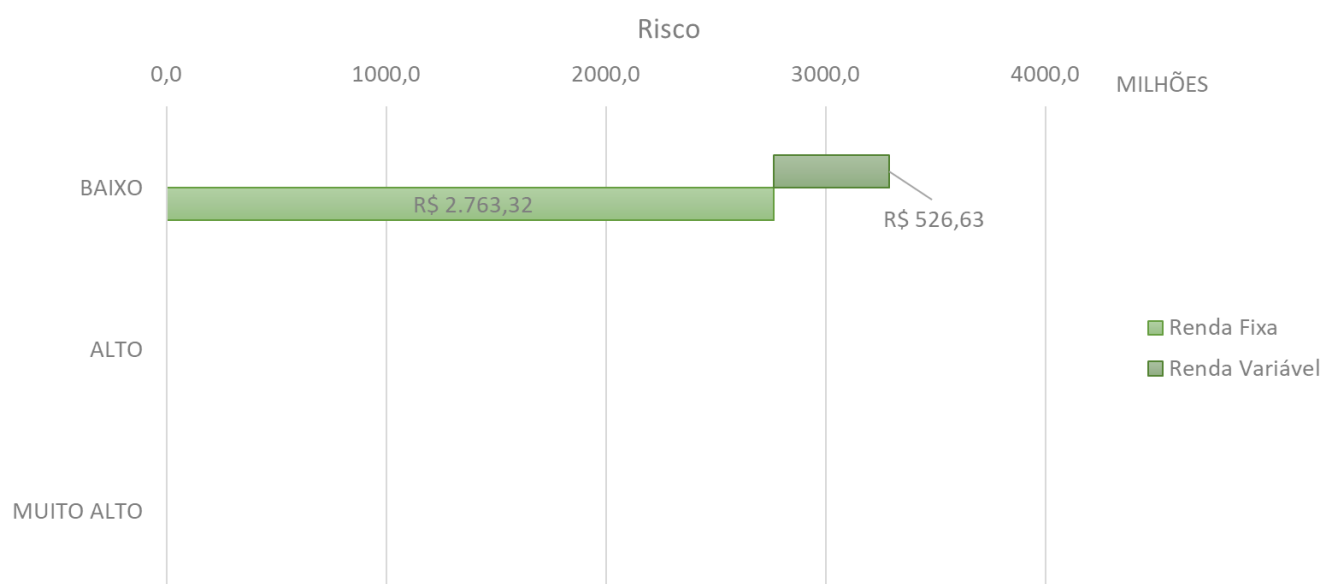
FIGURA 9 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Out. e Nov. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em outubro:

FIGURA 10 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Nov. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o *VaR (Value-at-Risk)* mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

FIGURA 11 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Nov. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)

VAR	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 2.763.316.726,25	R\$ 526.634.727,61	100,00%
	R\$ 2.763.316.726,25	R\$ 526.634.727,61	R\$ 3.289.951.453,86

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco ($VaR < 2\%$), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto ($VaR > 4\%$). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 12 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor		Administrador		Distribuidor		Custodiante	
Pátria Investimentos	12.547.245,24	Banco Bradesco	235.277.999,97	BRB DTVM	19.699.433,93	Banco Bradesco	305.242.467,35
BB Asset Management	910.390.702,14	Banco Santander	43.783.712,72	Caixa Econômica Federal	9.820.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	235.277.999,97	BB Asset Management	910.390.702,14			Banco do Brasil	1.836.508.251,86
BRB DTVM	19.699.433,93	BEM DTVM	54.852.883,28			Banco Safra	45.793.686,29
CAIXA Asset	1.254.456.547,83	BNP Paribas	75.470.443,74			BNP Paribas	75.470.443,74
Cedro Capital	6.516.054,57	BRB DTVM	122.922.222,77			BRB DTVM	122.922.222,77
Constância Investimentos	54.099.529,04	Caixa Econômica Federal	1.254.456.547,83			BV Asset	-
Genial Investimentos	103.222.788,84	Intrag DTVM	51.470.607,77			Caixa Econômica Federal	1.248.562.485,34
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	470.601.063,25			Itaú Unibanco	522.071.671,02
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	15.111.584,10			Oliveira Trust	18.441.307,73
Itaú Asset Management	470.601.063,25	Rio Bravo Investimentos	9.820.000,00			RJI Corretora de Valores	-
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valores	-			Santander Caceis	43.783.712,72
Rio Bravo Investimentos	9.820.000,00	Safra Asset Management	45.793.686,29			Trustee DTVM	6.516.054,57
Safra Asset Management	45.793.686,29	Trustee DTVM	6.516.054,57			Genial Investimentos	-
Santander Brasil Asset Management	43.783.712,72	s/ Administrador	916.297.549,72			Renascença	-
SPX Capital	66.582.191,87	XP Investimentos	12.547.245,24				-
SulAmérica Investimentos	753.354,24		-				-
Western Asset	75.470.443,74		-				-
S/ Gestor	916.297.549,72		-				-
TOTAL	4.225.312.303,39		4.225.312.303,39		29.519.433,93		4.225.312.303,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

FIGURA 13 – Tabela: Detalhamento do acumulado em Nov. 2025 dos fundos de investimento e TPFs

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em novembro	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	15.182.692,64	1.566.336,41	162.300.991,21
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	36.728.993,97	3.290.620,99	316.351.174,40
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	18.492.603,35	2.123.022,40	203.232.332,76
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	4.096.174,40	1.052.999,86	103.222.788,84
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	16.448.764,02	1.266.968,10	120.921.231,28
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	35.751.622,08	5.562.959,42	364.567.633,60
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	20.335.871,90	1.739.232,26	163.564.109,43
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	45.639.580,35	4.156.542,62	395.698.351,69

CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	866.920,72	94.001,03	5.787.185,01
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	10.797.861,42	2.771.325,88	43.745.083,32
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20,00%	9.056.003,49	1.238.325,12	15.111.584,10
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20,00%	15.854.287,45	2.712.031,02	51.470.607,77
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.282.145,94	13.308,65	814.896,46
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	5.322.316,06	369.506,88	35.632.589,24
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	2.184.217,96	512.333,92	7.432.010,60
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	2.956.118,88	289.528,02	16.560.018,34
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	(750.336,63)	-	-
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	154.974,81	14.667,67	6.516.054,57
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	169.276,43	(96.714,05)	4.123.642,88
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(4.293.064,14)	(3.451.654,43)	74.655.547,28
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	183.505,03	46.108,86	753.354,24
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	7.407.560,17	670.555,27	63.814.585,93
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	2.457,74	588,93	9.841,25
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	26.560.430,23	1.487.518,82	106.188.413,59
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	49.394.489,33	1.957.942,35	169.326.550,06
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	2.071.796,84	391.396,84	37.571.796,84
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	726.125,55	65.211,07	6.202.074,63
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	26.590.317,24	2.696.948,06	214.931.017,20
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	4.864.571,61	466.365,65	41.948.732,94
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(359.966,82)	(14.931,88)	19.699.433,93
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	441.655,07	99.912,19	5.894.062,49
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	920.000,00	130.000,00	9.820.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	(0,00)
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	6.257.168,12	614.049,75	42.901.989,41
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20,00%	177.016,10	-	-
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20,00%	-	-	-
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	6.154.336,84	54.753,74	4.242.173,58
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	11.243.283,25	3.701.025,63	54.099.529,04
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	10.141.294,06	1.008.402,26	108.206.515,19
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	6.013.853,10	-	-
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2.195.154,58	196.362,64	18.807.286,92
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(3.760.413,45)	(1.917.818,88)	103.516.784,27
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(438.157,29)	41.592,45	2.240.987,57
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	4.442.469,76	1.068.726,79	71.372.838,68
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	2.391.458,64	322.745,49	31.098.181,96

ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	16.175.997,04	293.305,84	83.992.073,71
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	1,50%	Não possui	392.365,77	268.361,66	5.392.365,77
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(719.424,88)	32.646,29	12.547.245,24
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	704.947,19	177.266,18	2.729.086,45
Título Público - A MERCADO			39.505.506,69	4.748.621,49	147.141.891,13
Título Público - NA CURVA			54.547.648,10	4.276.116,33	769.155.658,59
TOTAL			510.504.470,71	R\$ 48.109.115,59	R\$ 4.225.312.303,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de Ago. 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 Ago. 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo Iprev-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final de Nov. 2025, o valor da cota foi consolidado em R\$ 531,65, um aumento em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 487,65. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 211.726.576,53.

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No início de julho a instituição financeira Graphen Investimentos assumiu a gestão do fundo. A Gestão de

Recursos de terceiros consiste na gestão profissional dos Ativos integrantes das carteiras dos Veículos de Investimento, nos termos estabelecidos nos documentos dos Veículos de Investimento, neste Código, nas Regras e Procedimentos de AGRT e na regulação vigente.

Ao final de Nov. 2025, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 55,49, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a quantia de R\$ 79.347.832,74, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em R\$ 79.407.977,23.

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambucanas por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou Out. 2025 com o valor de cota consolidado em R\$ 9,82, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período. Dessa forma, ocorreu uma valorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 9,69. Vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a quantia de R\$ 1.533.324.751,00.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mi e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que havia 20 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou out. 2025 com o valor da cota fixado em R\$1,56 , sem variação em relação ao mês anterior. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 80.074.921,04.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em ago. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de Outubro ocorreu a 9ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 1.913.902,44 para Fundo Solitário Garantidor.

FIGURA 14 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	1.214.491,56
2ª Chamada	fev/24	607.324,15
3ª Chamada	abr/24	709.763,34
4ª Chamada	jul/24	3.531.990,57
5ª Chamada	out/24	1.407.918,39
6ª Chamada	dez/24	2.714.502,91
7ª chamada	jan/25	1.597.140,68
8ª chamada	ago/25	907.391,90
9ª chamada	out/25	1.913.902,44
Total		14.604.425,94

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 859,13, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 856,90. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 78.236.241,02.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2025.

FIGURA 15 – Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,11%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,25%	1,09%	45.242.591,40
Fevereiro	1,31%	1,40%	0,55%	22.870.218,88
Março	0,56%	0,65%	0,77%	32.156.843,54
Abril	0,43%	0,52%	1,40%	58.629.530,79
Maio	0,26%	0,35%	1,65%	70.050.991,80
Junho	0,24%	0,33%	0,94%	40.623.177,24
Julho	0,26%	0,35%	0,77%	33.865.248,81
Agosto	-0,11%	-0,02%	1,17%	51.605.288,29
Setembro	0,48%	0,57%	1,10%	49.108.995,92
Outubro	0,09%	0,18%	1,29%	59.442.388,54
Novembro	0,18%	0,27%	1,03%	48.109.115,59
Acumulado	4,02%	4,97%	12,43%	463.595.275,19

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

FIGURA 16 – Tabela: Detalhamento do acumulado até Nov. 2025 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no Mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	11.636.267,57	3.164.774,99	435.268.185,73
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	869.768,79	-	0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	184.166,22	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	22.358,69	1.482,58	141.521,28
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	R\$ 20.351,82	703,59	72.777,62

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 435,48 mi, houve rentabilidade no mês de outubro de R\$ 3.166.961,16. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Nov. 2025 com rentabilidade positiva de **R\$ 15.949.205,17** no mês, e de R\$ 175.807.253,76 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 2,12 bi.

FIGURA 17 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano
Alocação Dinâmica	R\$ 850.661,66	0,04%	R\$ 12.820,69	R\$ 98.784,42
BDR	R\$ 15.451.058,30	0,73%	R\$ (374.250,70)	R\$ 582.923,03
CDI	R\$ 67.477.845,44	3,18%	R\$ 523.390,15	R\$ 9.480.648,35
Crédito Privado	R\$ 11.706.541,34	0,55%	R\$ 123.010,80	R\$ 1.358.888,54
FIE	R\$ 28.176.784,54	1,33%	R\$ (257.952,41)	R\$ (461.132,61)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 3.690.366,26	0,17%	R\$ 9.601,85	R\$ (211.595,55)
IBOVESPA	R\$ 33.668.420,26	1,59%	R\$ 1.996.878,02	R\$ 7.780.326,51
IBX	R\$ 2.321.545,27	0,11%	R\$ 130.798,87	R\$ 532.822,03
IDIV	R\$ 8.670.547,65	0,41%	R\$ 549.294,03	R\$ 2.140.203,30
IDKA-IPCA 2A	R\$ 37.198.484,39	1,75%	R\$ 346.902,19	R\$ 3.486.176,54
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 2.324.926,55	0,11%	R\$ 67.251,67	R\$ 11.765.707,84
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 2.094.491,55	0,10%	R\$ 34.020,75	R\$ 313.754,98
IRF-M1	R\$ 104.476.654,80	4,93%	R\$ 1.099.756,23	R\$ 12.014.063,67
Multimercados	R\$ 10.002.932,72	0,47%	R\$ 34.930,90	R\$ 1.926.460,50
SMALL	R\$ 6.086.424,25	0,29%	R\$ 456.404,44	R\$ 1.944.926,87
Título Público	R\$ 1.786.494.502,45	84,24%	R\$ 11.196.347,69	R\$ 123.054.224,50
	R\$ 2.120.692.187,43		R\$ 15.949.205,17	175.807.182,92

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Hoje a carteira do FC é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

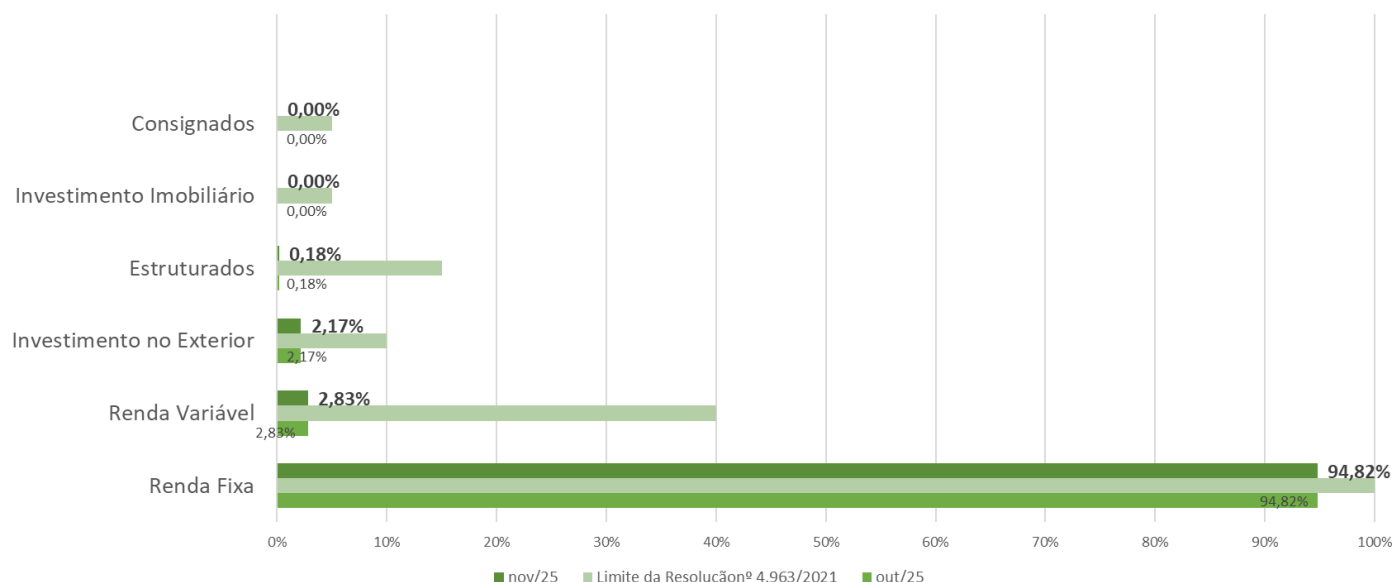
FIGURA 18 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/08/2026	7.500	R\$ 33.722.122,67	9,8050
15/05/2029	20.500	R\$ 88.820.110,19	7,9487
15/08/2032	1.470	R\$ 6.925.440,86	5,7638
15/05/2033	7.000	R\$ 32.700.807,73	5,6870
15/05/2035	69.940	R\$ 330.915.945,36	5,5686
15/08/2040	1.449	R\$ 7.090.241,78	5,4773
15/05/2045	38.362	R\$ 159.150.024,83	6,9616
18/08/2050	264.715	R\$ 1.126.898.585,26	6,7928

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

FIGURA 19 – Distribuição da carteira do FSG com variação entre Out. e Nov. 2025

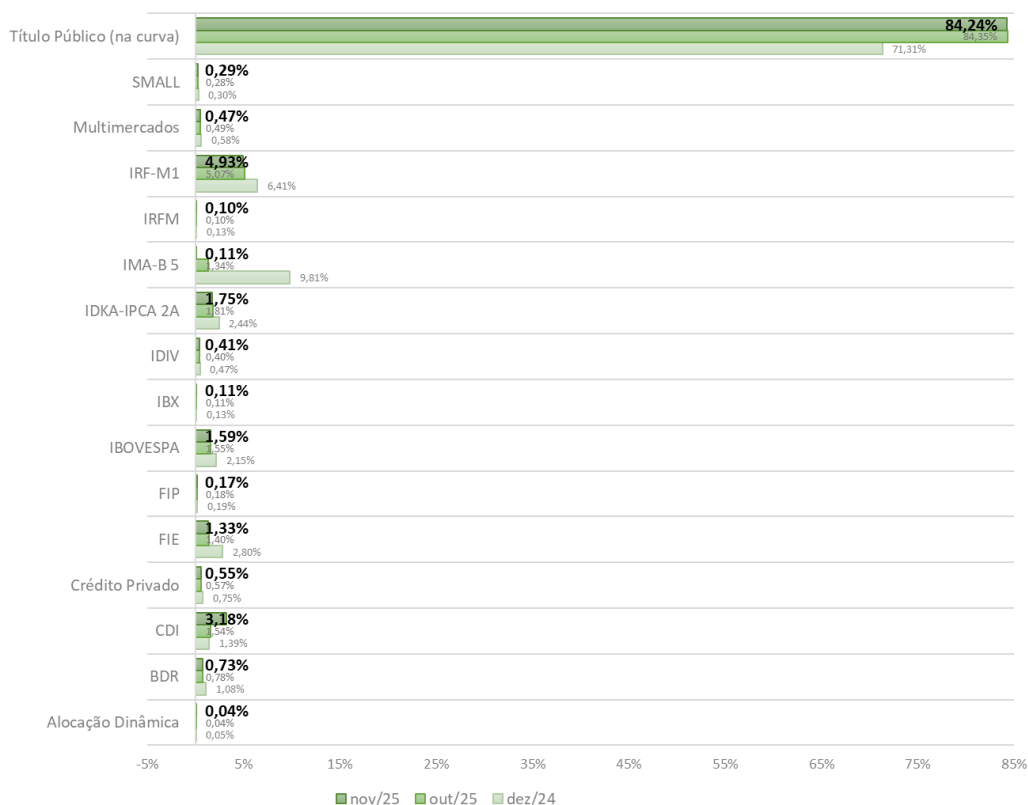


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2025. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica, com a possibilidade de marcá-los na curva, firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2025:

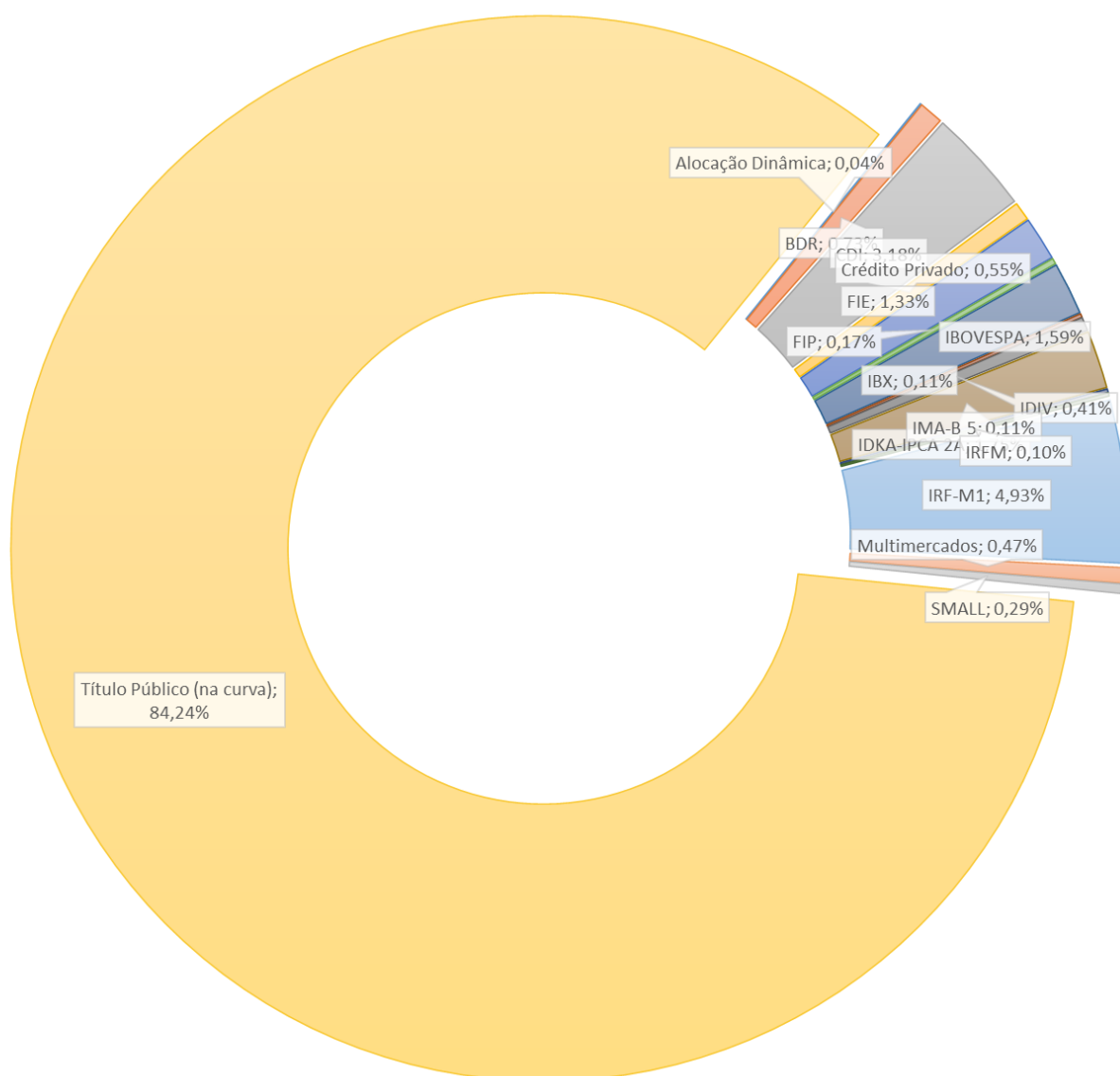
FIGURA 20 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Out. e Nov. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a se manter altas. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 21 – Composição da Carteira do FC de Nov. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

**FIGURA 22 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos
ao longo do ano**

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões	52.827.992,41	52,83%
Fevereiro	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	63.020.783,60	78,78%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Março	Realocação de CDI para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões	-	-
	Realocação de CDI/Crédito Privado/IRF M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$80 milhões	47.030.210,61	58,79%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
Abril	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	50.009.957,73	50,01%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M - Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões		
Maio	Realocação de IDKA IPCA 2A / IMA-B 5 / CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	-	-
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/IRF-M1/IRF M – Realocação de R\$15 milhões	3.900.252,41	26,00%
Junho	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	48.993.873,34	48,99%
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de FIE / BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 15 milhões	10.000.000,00	66,67%
Julho	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	-	-
	IBOVESPA/IBX/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$15 milhões	-	-
	Realocação de FIE / BDR para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) Realocação de R\$ 15 milhões	-	-
Agosto	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$90 milhões	89.992.143,00	99,99%
	IMA-B 5 para Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$50 milhões;	-	-
	Realocação de IBOVESPA/SMALL para CDI/Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ)/Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 10 milhões;	-	-
Setembro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$ 100 milhões	90.753.099,32	90,75%
	IMA-B 5 para Pré-fixados (IRF/IRF-M1/IDKA PRÉ) / Compra TPFs até 2050 – Realocação de R\$50 milhões	49.754.721,89	99,51%

Outubro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R\$150 milhões	121.216.214,32	80,81%
	IMA-B 5 para Compra TPFs até 2029 – R\$100 milhões	89.060.024,82	89,06%
	Realocação CDI para IRF-M/Alocação Dinâmica R\$ 5 milhões	-	-
Novembro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R\$150 milhões;	51.366.186,64	34,24%
	MA-B 5 para Compra TPFs até 2029 – R\$40 milhões	24.471.652,75	61,18%
	CDI para Alocação Dinâmica – R\$ 10 milhões	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia no ano foi a compra de Títulos Públicos. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

FIGURA 23 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	53.300.000,00		CDI	Janeiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		53.300.000,00	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	52.827.992,41			
	Compra de 13.800 títulos	NTN-B 2045		52.827.992,41	TPF	
Operação 3	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	469.747,26		CDI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		469.747,26	FIP	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.500.000,00		CDI	Fevereiro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	15.520.783,60		CDI	
	Compra de 16.600 títulos	NTN-B 2050		63.020.783,60	TPF	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	47.000.000,00		CDI	Março
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		47.000.000,00	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	47.030.210,61		CDI	
	Compra de 12.400 títulos	NTN-B 2050		47.030.210,61	TPF	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	50.000.000,00		CDI	Abril
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	
	Compra de 12.800 títulos	NTN-B 2050		50.009.957,73	TPF	
Operação 1	BB IBOVESPA ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10.859.917/0001-08	3.900.252,41		Ibovespa	Maio
	Itaú Institucional IRF-M1 RESP LIMITADA RF	13.077.415/0001-05		3.900.252,41	IRF-M1	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	98.000.000,00		CDI	Junho
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		60.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		38.000.000,00	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	48.993.873,34		CDI	
	Compra de 7.500 títulos	NTN-B 2026		33.164.786,26	TPF	
	Compra de 3.925 títulos	NTN-B 2050		15.829.087,08	TPF	
Operação 3	BB PERFIL RESP LIM FIF CIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	524.718,62		CDI	
	BRADESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		524.718,62	CDI	

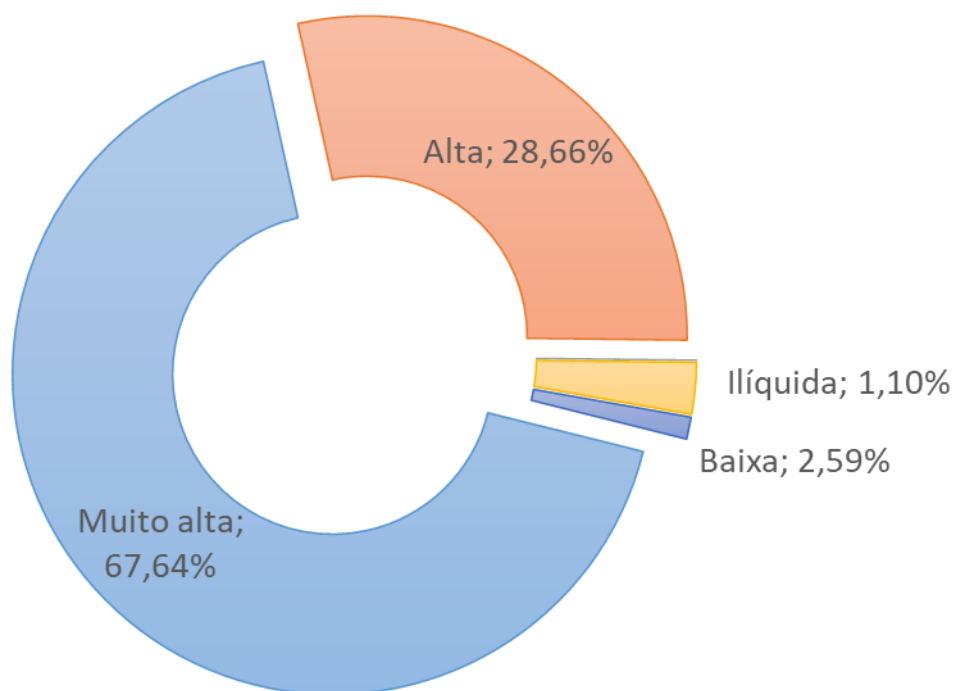
Operação 4	CAIXA BRASIL RESP LIM FIF RF REF DI	03.737.206/0001-97	150.353,85		CDI	
	BRABESCO PREMIUM RESP LIM FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90		150.353,85	CDI	
Operação 5	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.413.636/0001-68	10.000.000,00		FIE	
	BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90		10.000.000,00	CDI	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	98.000.000,00		CDI	Agosto
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		98.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	89.992.143,00			
	Compra de 22.000 títulos	NTN-B 2050		89.992.143,00	TPF	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	52.500.000,00		CDI	Setembro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		52.500.000,00	CDI	
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	90.753.099,32		CDI	
	Compra de 23.000 títulos	NTN-B 2050		90.753.099,32	CDI	
Operação 3	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RESP LIMITADA FIF RF LP	11.060.913/0001-10	50.000.000,00		IMA-B 5	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	49.754.721,89		CDI	
	Compra de 12.000 títulos	NTN-B 2050		49.754.721,89	TPF	
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	51.000.000,00		CDI	Outubro
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		121.000.000,00	CDI	
	BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	70.000.000,00		CDI	
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	121.216.214,32		CDI	
	Compra de 30.700 títulos	NTN-B 2050		121.216.214,32	TPF	
Operação 2	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	35.000.000,00		IMA-B 5	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		35.000.000,00	CDI	
	BB IMA-B 5 RL FIF CIC RF PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	35.000.000,00		IMA-B 5	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	66.470.486,58		CDI	
	Compra de 15.000 títulos	NTN-B 2029		66.470.486,58	TPF	
Operação 3	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	562.912,48		CDI	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		562.912,48	FIP	
Operação 4	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	5.000.000,00		IMA-B 5	
	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	14.000.000,00		IMA-B 5	
	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	3.000.000,00		IMA-B 5	
	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	3.000.000,00		IMA-B 5	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		25.000.000,00	CDI	
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	22.589.538,24		CDI	
	Compra de 5.500 títulos	NTN-B 2029		22.589.538,24	TPF	
Operação 1	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	5.000.000,00		IMA-B 5	Novembro

	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	14.000.000,00	14.000.000,00	IMA-B 5
	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	3.000.000,00		IMA-B 5
	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	3.000.000,00		IMA-B 5
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	24.471.652,75		CDI
	Compra de 5.500 títulos	NTN-B 2029		24.471.652,75	TPF
Operação 2	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	50.500.000,00		CDI
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		50.500.000,00	CDI
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	51.366.186,64		CDI
	Compra de 12.500 títulos	NTN-B 2050		51.366.186,64	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

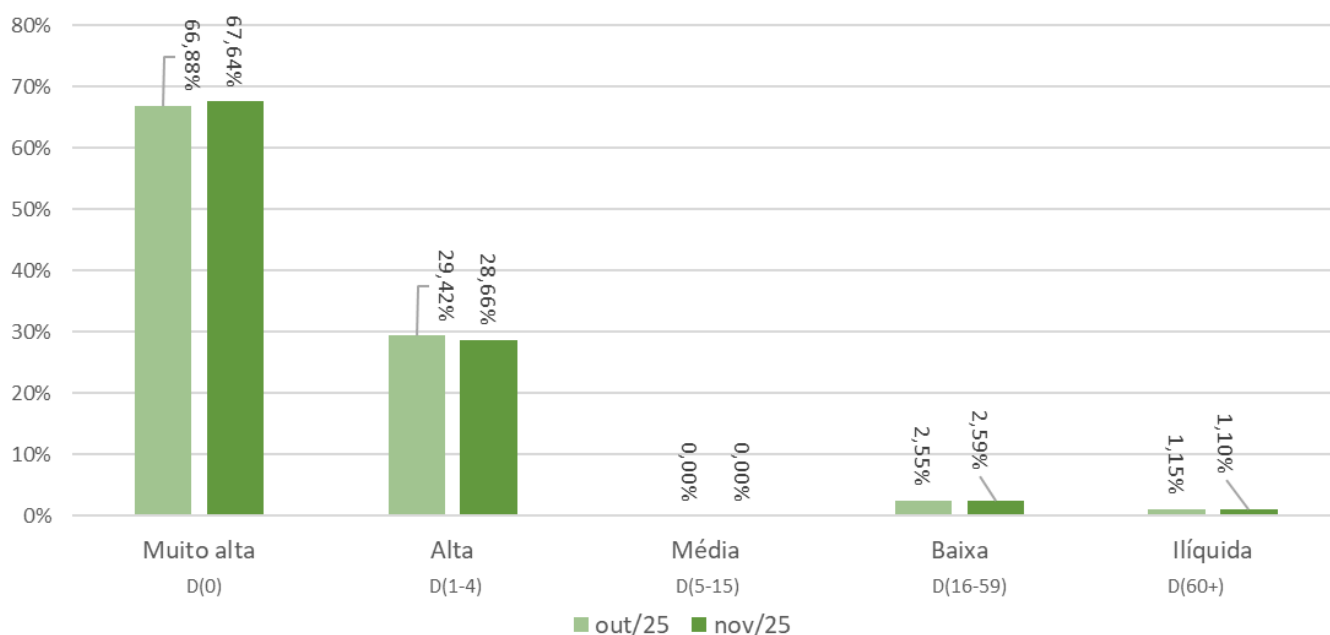
FIGURA 24 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em Nov. 2025



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2025, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

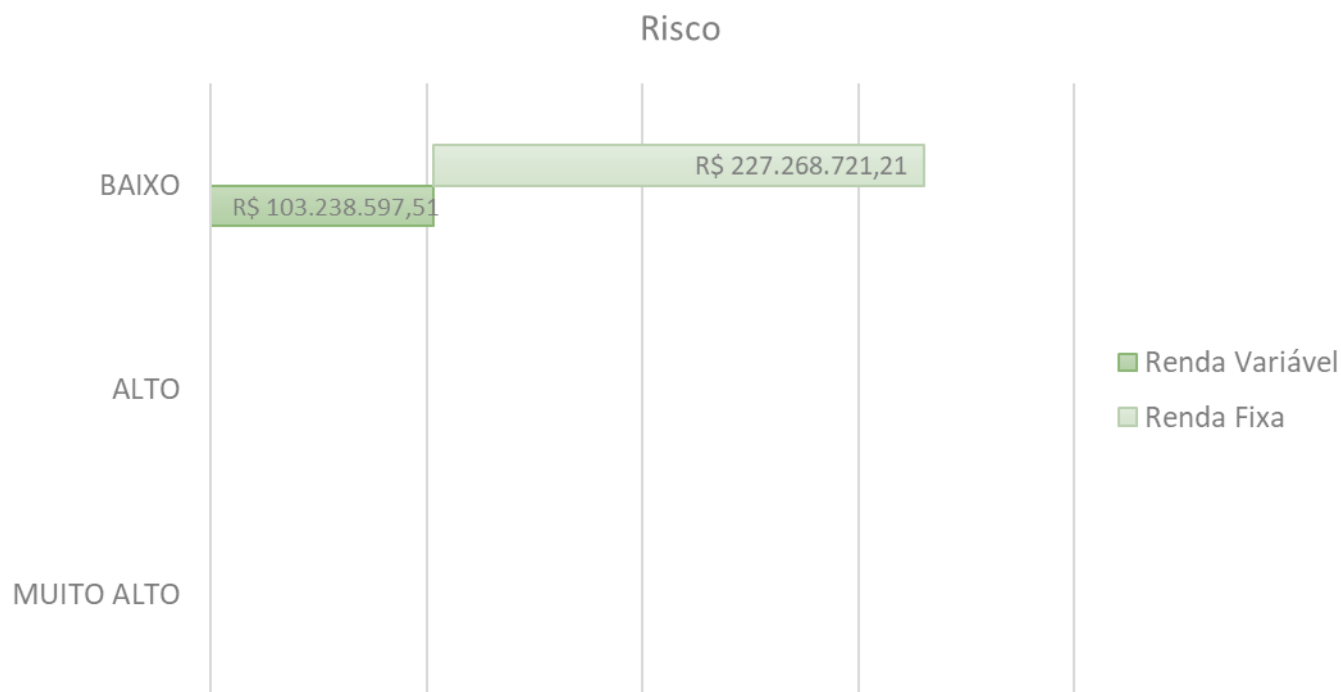
FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Out. e Nov. 2025



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Setembro:

FIGURA 26 – Nível de Risco da Carteira do FC em Nov. 2025 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Nov. 2025 nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

FIGURA 27 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 227.268.721,21	R\$ 103.238.597,51	100,00%
TOTAL	R\$ 227.268.721,21	R\$ 103.238.597,51	R\$ 330.507.318,72

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,25%), ao mês de novembro a meta de 0,57% , ocorreu e a rentabilidade de 0,78%, ou nominal de R\$ 15.949.205,17.

FIGURA 28 – Meta x Rentabilidade – FC

	IPCA	Meta FC (IPCA + 5,25%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,16%	0,59%	1,03%	14.230.619,25
Fevereiro	1,31%	1,74%	0,92%	13.252.910,36
Março	0,56%	0,99%	0,99%	14.825.382,43
Abril	0,43%	0,86%	1,22%	18.995.743,83
Mai	0,26%	0,69%	1,24%	20.283.834,63
Junho	0,24%	0,67%	0,72%	12.292.415,94
Julho	0,26%	0,69%	0,86%	15.080.586,39
Agosto	-0,11%	0,32%	0,77%	14.176.574,90
Setembro	0,48%	0,91%	0,89%	17.003.800,08
Outubro	0,09%	0,52%	1,00%	19.716.180,79
Novembro	0,18%	0,61%	0,78%	15.949.205,17
Acumulado	4,02%	8,87%	10,92%	175.807.253,76

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

FIGURA 29 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos	Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas	BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM	BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco	Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management	Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador	Genial Investimentos
S/ Gestor		Renascença
TOTAL	2.120.692.187,43	2.120.692.187,43

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de outubro de 2025 ocorreu a 9ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 562.912,48 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 859,13, registrando uma alta em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 856,90. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 78.236.241,02.

FIGURA 30 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	357.203,40
2ª Chamada	fev/24	178.624,75
3ª Chamada	abr/24	208.753,92
4ª Chamada	jul/24	1.038.820,76
5ª Chamada	out/24	414.093,65
6ª Chamada	dez/24	798.383,21
7ª chamada	jan/25	469.747,26
8ª chamada	ago/25	266.879,97
9ª chamada	out/25	562.912,48
Total		4.295.419,40

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	3.480.511,12	198.319,36	32.048.984,18
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	29.547,56	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	67.895,59	7.004,51	725.794,92
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.484.475,20	206.257,03	23.914.118,19
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	4.135.106,55	36.289,34	802.387,14
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	152.844,63	64.000,24	1.139.115,48
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(993.052,88)	(215.180,68)	11.614.658,73
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	9.711,91	1.148,99	80.276,73

BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(49.228,68)	51.203,17	2.758.809,83
BRABESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	2.802.395,68	250.682,03	24.009.908,08
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	319.180,40	16.857,03	639.955,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	6.995.622,11	3.588,72	85.410,41
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	57.288,63	7.279,18	477.039,25
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	3.418.280,95	339.897,68	36.472.689,47
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	2.140.203,30	549.294,03	8.670.547,65
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	5.592.300,79	502.944,03	47.879.726,45
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	313.754,98	34.020,75	2.094.491,55
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	8.146,96	-	-
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	109.896,14	26.333,51	440.045,92
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	826.329,39	73.741,27	7.184.702,02
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	161.719,59	36.135,41	726.092,45
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	1.684.817,37	349.164,14	6.985.185,76
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	3.619.367,20	346.130,17	32.587.020,27
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	31.783,88	4.392,52	293.345,68
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.825.932,28	428.293,81	6.212.909,28
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	315.798,78	10.516,58	797.173,25
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(29.959,50)	(24.087,65)	520.989,88
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	612.882,53	(350.163,05)	14.930.068,42
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	581.148,95	(93.974,90)	13.803.315,98
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1.358.888,54	123.010,80	11.706.541,34
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	1.678.854,50	397.596,53	5.028.815,12
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	532.822,03	130.798,87	2.321.545,27
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	1.926.460,50	34.930,90	10.002.932,72
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	3.651.638,12	45.072,49	4.330.041,05
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	266.072,37	58.807,91	1.057.609,13
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	3.512.035,18	1.092.950,91	18.165.071,37
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(211.595,55)	9.601,85	3.690.366,26
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	333.081,32	-	-
Título Público			123.054.224,50	11.196.347,69	1.786.494.502,45
TOTAL			175.807.182,92	R\$ 15.949.205,17	R\$ 2.120.692.187,43

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **0,78% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **10,92%**, em consonância com as informações apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, alcançou cerca de R\$ 2,12 bi de recursos geridos durante o mês de Outubro.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2025** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

FIGURA 32 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Performance	Rentabilidade acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 2.347.300,14	R\$ 108.976,06	R\$ 10.139.835,30
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 30,45	R\$ 0,00	R\$ 0,01
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 15.044,13	R\$ 1.617,25	R\$ 144.202,17
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 801,82	R\$ 73,28	R\$ 7.072,43

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 110.593,31 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se nov. 2025 com mais de R\$ 6,71 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

FIGURA 33 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.702.792.052,18	40,28%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.574.615.006,78	38,37%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 785.083.792,47	11,70%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 75.521.127,27	1,13%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 213.649.729,42	3,18%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 133.934.556,38	2,00%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 15.451.058,30	0,23%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 135.943.739,37	2,03%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 37.865.250,17	0,56%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 35.413.496,42	0,53%
	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 6.710.269.808,76	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2025 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria. Foi realizado o alinhamento da atualização dos indicadores de desempenho referente ao 2º período de 2024. Foi devidamente publicada no sítio institucional do Iprev, o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2024/2025;
- Fev: Reunião com a Funap, com o objetivo de discutir o alinhamento e o planejamento das atividades de limpeza nos terrenos externos que fazem parte da carteira do Fundo Solidário Garantidor. Foram apresentados os desafios enfrentados na manutenção desses terrenos, bem como as estratégias que podem ser adotadas para otimizar os processos de limpeza. A Funap se comprometeu a colaborar ativamente, oferecendo suporte e recursos necessários para que as ações sejam realizadas de forma eficaz. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Mar: A Funap mobilizou uma grande equipe para realizar a limpeza, roçagem e o recolhimento de entulhos nos imóveis conforme contrato Iprev X Funap. Além dessas ações, foram realizadas pequenas manutenções que contribuíram para a valorização dos imóveis, assegurando um ambiente mais agradável e bem cuidado. Essa iniciativa reflete o compromisso com a preservação e melhoria dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Abr: Houve uma manutenção na parte do muro do imóvel localizado no SIA, trecho 04, o que contribui



para reforçar a segurança da área. Além disso, foram realizadas reuniões na Terracap para acompanhar de perto o andamento do processo do convênio referente aos imóveis. Essas ações demonstram o compromisso da UFGS afim de garantir a fluidez do processo;

- Mai: Houve a reunião para alinhamento da realização de vendas pela TERRACAP, em licitação pública, de imóveis de propriedade do IPREV. Tal ação é imprescindível para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal. Baseia-se em sistema de monetização e rentabilização de ativos que implique ampliação de suas reservas patrimoniais (Art. 73-A da LC nº 1013/2022). Após alguns ajustes alinhado na reunião, será feito as assinaturas do convênio;
- Jun: No presente mês, ocorreram as assinaturas do Convênio entre IPREV e a Terracap, visando à realização de vendas dos imóveis do 1º bloco conforme o Plano de Gestão Imobiliária. As próximas etapas serão realizadas por Plano de trabalho, que tem como objetivo estabelecer diretrizes para avaliação dos imóveis e sua alienação por meio de licitação pública promovida pela Terracap, considerando a expertise em vendas no setor imobiliário. Diante da previsão de venda do 1º bloco, a equipe da Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a Funap, a limpeza e pequenas manutenções dos imóveis do bloco;
- Jul: Houve o leilão no dia 11 de julho do convênio entre o Iprev e a Terracap, sendo que foram ofertados, conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025, 14 imóveis para o edital nº 09/2025. Destes, 11 foram arrematados, e os 3 imóveis que não tiveram interessados serão incluídos em editais futuros. Os trâmites do leilão continuam até o momento, e encontra-se em fase de tramitação documental para a transferência dos imóveis;
- Ago: No dia 27/08, foi realizada a Licitação nº 12/2025, conduzida pela Terracap, na qual foram ofertados três imóveis conforme o Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025. Desse total, um imóvel foi arrematado, enquanto dois não receberam propostas e serão incluídos em editais futuros. Os trâmites do leilão permanecem em andamento, em conjunto com o Edital nº 09/2025, que se encontra em fase de tramitação documental para futuras transferências de escrituras. Em agosto, também foi registrado o repasse da Terracap da caução referente à arrematação do Leilão realizado em 11/07 (Edital nº 09/2025), no valor de R\$ 2.540.323,75;
- Set: No presente mês, houve o repasse restante da Terracap do referente à arrematação do Leilão realizado em 11/07 (Edital nº 09/2025) R\$ 62.442.034,15 e também o pagamento referente a 878ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 29/08/2025, foi aprovado o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP") referente ao 1º semestre de 2025, no montante de R\$ 146.384.816,13;
- Out: Durante o mês de outubro, foi realizada a apresentação do relatório trimestral ao CONAD (99ª reunião ordinária), contemplando as principais ações e resultados do Fundo Solidário Garantidor. Foram destacados o andamento de diversos processos em curso, bem como as iniciativas conduzidas pela unidade no período, evidenciando avanços administrativos e operacionais;
- Nov: No mês de novembro houve a entrega das chaves dos seguintes imóveis: SQS 203, apartamentos 301, 303 e 503; SQS 215, apartamentos 107, 202 e 403; SIA Trecho 1, lotes 460 a 490; SQS 315, apartamento 608; e QL 10, casa 05, Lago Sul, conforme a inclusão das respectivas escrituras no processo de convênio entre a Terracap e o IPREV. As escrituras ainda estão em tramitação nos cartórios dos demais imóveis restantes, conforme informado pela Terracap. Dando continuidade ao Plano de Gestão Imobiliária, foi realizado o monitoramento dos demais imóveis e, após cada visita, é elaborado o respectivo relatório.

Segue abaixo a lista dos imóveis vendidos em convênio com a Terracap (Figura 34). Na sequência, apresenta-se a relação dos imóveis escriturados em nome do Fundo Solidário Garantidor que permanecem na carteira do IPREV (Figura 35).

FIGURA 34 – Imóveis já alienados da carteira do FSG até nov. 2025

ITEM	IMÓVEIS VENDIDOS	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR AVALIADO TERRACAP 2025	VALOR DE VENDA 2025
1	SIA TRECHO 1 LOTES 460,470,480 E 490 - SIA	R\$ 10.544.000,00	R\$ 15.500.000,00	R\$ 21.115.500,00
2	SIA TRECHO 4 LOTES 1000 a 1060 - SIA	R\$ 14.000.000,00	R\$ 20.187.000,00	R\$ 24.816.000,00
3	SQS 203 BLOCO A APTO 301 - ASA SUL	R\$ 1.710.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
4	SQS 203 BLOCO A APTO 303 - ASA SUL	R\$ 1.710.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
5	SQS 203 BLOCO A APTO 503 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
6	SQS 215 BLOCO E APTO 107 - ASA SUL	R\$ 850.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.391.391,00
7	SQS 215 BLOCO E APTO 202 - ASA SUL	R\$ 850.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.411.411,00
8	SQS 215 BLOCO E APTO 403 - ASA SUL	R\$ 900.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.411.411,00
9	SQS 203 BLOCO A APTO 501 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.500.105,00
10	SQS 203 BLOCO A APTO 603 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.314.000,00
11	SQS 315 BLOCO G APTO 608 - ASA SUL	R\$ 2.060.000,00	R\$ 2.290.000,00	R\$ 2.330.000,00
12	SHIS QL 10, CONJ 8 CASA 5 - LAGO SUL	R\$ 3.475.000,00	R\$ 3.760.000,00	R\$ 6.659.999,00
	TOTAL	R\$ 41.529.000,00	R\$ 56.957.000,00	R\$ 70.716.482,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

FIGURA 35 – Imóveis já escriturados que ainda permanecem na carteira do FSG até nov. 2025

ITEM	IMÓVEIS DA CARTEIRA DO IPREV	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR ÚLTIMA AVALIAÇÃO 2023
1	Polo JK Gleba 4 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R\$ 496.000.000,00	R\$ 279.243.273,79
2	Polo JK Gleba 11 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R\$ 416.000.000,00	R\$ 221.007.774,00
3	SAI Gleba 1 - Jôquei Clube	R\$ 146.000.000,00	R\$ 116.240.000,00
4	SMAS Trecho 3, lote 9-B - ASA SUL	R\$ 70.957.800,00	R\$ 94.013.841,35
5	SHI/N QL 13, lote B	R\$ 50.000.000,00	R\$ 115.152.042,48
6	Rua Babaçu, lote 1 - Águas Claras	R\$ 21.600.000,00	R\$ 13.120.828,03
7	SHI/N QI 04, lote D	R\$ 12.325.100,00	R\$ 26.763.264,00
8	SAMAMBAIA QS 401 AE 01	R\$ 10.778.800,00	R\$ 14.213.760,00
9	SAMAMBAIA QN 319 AE 01	R\$ 10.167.200,00	R\$ 12.056.932,00
10	SHRF II quadra central 01 AE 1, lote 1 - RIACHO FUNDO II	R\$ 8.699.700,00	R\$ 15.015.567,03
11	CLNW 06/07, lote H - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
12	CLNW 06/07, lote I - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
13	CLNW 06/07, lote J - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
14	CLNW 06/07, lote K - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 6.162.877,50
15	SGO QD. 4 AE LOTE 11	R\$ 4.683.000,00	R\$ 14.688.242,60
16	SHS QD. 2 BLOCO I e j, 2º subsolo,	R\$ 2.627.000,00	R\$ 2.304.282,24
17	SQS 315 BLOCO G APTO 601	R\$ 2.060.000,00	R\$ 2.291.966,79
18	QD 14, CONJUNTO A-9 LOTE 12, SOBRADINHO	R\$ 417.000,00	R\$ 549.599,01

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em novembro/2025

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em novembro de 2025:

FIGURA 36 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – nov. 2025

Item	Receitas em 2025
Imóveis	175.771,75
Venda de Imóveis	65.087.332,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	24.769.216,82
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	90.032.321,47

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

FIGURA 37 – Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – nov. 2025

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	1.095.080,74	-	1.095.080,74
Venda de Imóveis	65.087.332,90	-	65.087.332,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	187.487.702,88	131.328.096,66	56.159.606,22
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	325.573.589,59	7.827.711,73
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	-	-	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.207.339.274,33	1.077.169.542,74	130.169.731,59

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
(Iprev-DF)**

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-------------------------	----------------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Marcolino El Corab Moreira	thiago.moreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF |

Fone: (61) 3105- 3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 1/2026 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 139ª Reunião Ordinária, realizada em 23 de dezembro de 2025, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a novembro de 2025 (191203147), conforme Política de Investimentos de 2025 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 09/01/2026, às 16:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 09/01/2026, às 16:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE RODRIGUES DA SILVA - Matr.0187368-7, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/01/2026, às 12:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE DE ARAUJO MARTINS - Matr.285804-5, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 05/02/2026, às 11:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 05/02/2026, às 11:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **191529123** código CRC= **F209BDC8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFICIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 09 de janeiro de 2026.

À Assessoria Especial da Presidência (AESP),

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros – nov. 2025.

Em atenção ao Memorando2/2026 - IPREV/PRESI/AESP (191240110), apresentamos as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.6, aprovada em 21/02/2025;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 55ª Reunião Ordinária, ocorrida em 14/01/2026 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de novembro de 2025 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal, tampouco está no rol de suas competências regimentais e legais interferir, ou mesmo aconselhar, na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: novembro 2025 (191203147).**

Atenciosamente,

MARCELO CRUZ BORBA

Conselho Fiscal - CONFIS/IPREV-DF



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 11/02/2026, às 21:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=191536673)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=191536673)
[verificador= 191536673](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=191536673) código CRC= **F7997BC7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s): 31053446

Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000017/2025-26

Doc. SEI/GDF 191536673